



Biblioteca

A Biblioteca/Mediateca do Museu Nacional de Etnologia / Museu de Arte Popular é especializada nas áreas da Antropologia, Etnografia Portuguesa e da Museologia Etnológica, permitindo atualmente a consulta, em regime de acesso livre, a mais de 30.000 títulos (nomeadamente monografias, obras de referência e teses), c. de 1.500 títulos de publicações periódicas e outra documentação de relevância, de que se destaca uma seleção dos registos fílmicos e sonoros dos Arquivos de Som e Imagem, entre os quais os 3.350 fonogramas da recolha de Michel Giacometti da música tradicional portuguesa. De entre os seus vários fundos bibliográficos destacam-se os do Centro de Estudos de Etnologia, fundado em 1947, e do Centro de Antropologia Cultural e Social, fundado em 1962, e que, com aquele, se encontra na origem do próprio Museu, assim como a biblioteca pessoal de Margot e Jorge Dias, adquirida em 1993. Desde 2018 encontra-se igualmente disponível para consulta o fundo bibliográfico do Museu de Arte Popular, que em 2017 foi objeto de reorganização física, assim como de catalogação, indexação e classificação.

Constituem objetivos da Biblioteca:

- Assegurar a salvaguarda, valorização e divulgação do património bibliográfico do Museu;
- Apoiar o acesso dos utilizadores, externos e internos, promovendo o património bibliográfico do Museu como recurso de referência nacional para a investigação, designadamente na área da Antropologia e da Museologia Etnológica;
- Assegurar a realização de permutas de edições do Museu com outras instituições, designadamente museus, universidades e unidades de investigação, a nível nacional e internacional.

Horário:

- **Funcionamento:**
Segunda a sexta-feira, das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30
- **Consulta presencial:**
Segunda a sexta-feira, das 09h15 às 12h30 e das 14h00 às 17h15

Serviços ao utilizador:

- Apoio à consulta presencial
- Apoio à pesquisa em catálogo
- Realização de fotocópias
- 44 lugares para leitura de presenças, 2 postos de acesso ao catálogo bibliográfico e 3 postos de consulta, visualização e audição do material multimédia

Catálogos de pesquisa:

Além do acesso aos fundos da Biblioteca (material livro e não-livro) através das bases de dados aí disponíveis ao público, o catálogo das monografias encontra-se igualmente disponível em linha em <http://bibliotecas.patrimoniocultural.pt>, tendo em vista uma maior otimização do processo de pesquisa por parte do utilizador.

Este catálogo pode ser pesquisado por vários critérios (Autor, Título, Assunto, ISBN, etc.) e por expressões de pesquisa complexas, com recurso a operadores booleanos. Através daquele recurso em linha o utilizador dispõe de acesso a catálogos de um número expressivo de bibliotecas da Direção-Geral do Património Cultural.

Consulta e Preservação:

A colaboração de todos os utilizadores é imprescindível para a preservação, a longo prazo, do património bibliográfico do Museu, assim como para a qualidade do serviço público de que da Biblioteca é responsável. Como tal, não é permitido fumar, comer ou beber, nem perturbar o silêncio em nenhum dos espaços da Biblioteca.

O leitor deverá procurar manusear adequadamente os exemplares consultados, devendo ter cuidado para: folhear os livros com cautela, não forçar a abertura de exemplares encadernados, não colocar sobre os materiais em consulta o papel em que se escreve, efetuar decalques, anotações, dobrar folhas, gravuras, mapas ou qualquer outro ato lesivo da boa conservação de todos esses espécimes.

O utilizador tem ao seu dispor um serviço de fotocópias, que poderá utilizar mediante a aquisição de photocópias avulso. Para tal deverá assinalar as páginas que necessite de fotocopiar, que, tal como disposto no *Código de Direito de Autor e dos Direitos Conexos*, não poderão ultrapassar 10% do número total de páginas do livro. O serviço de photocópias obedece ao preçário instituído pelo Despacho n.º 10946/2014 (Diário da República, 2.ª série, n.º 164, de 27 de agosto de 2014) relativo às *Bibliotecas DGPC - Reprodução de Documentos*.

Todas as espécies estão magnetizadas. A passagem das obras junto à saída da Biblioteca provocará um sinal de alarme, desde que estas não tenham sido previamente desmagnetizadas no serviço de atendimento.

Condições gerais de acesso:

O acesso de utilizadores externos, entidades individuais ou coletivas, efetua-se mediante o preenchimento de um formulário de identificação, destinado exclusivamente a tratamento estatístico dos serviços de consulta presencial e/ou photocópias.

Todos os utilizadores da Biblioteca dispõem de bengaleiro e de cacos com chave onde deverão guardar os seus pertences, não sendo admitida a entrada de pastas, malas e sacos no espaço de consulta.

A consulta das espécies bibliográficas realiza-se através de acesso direto às estantes. Apenas a consulta de documentação com indicação de “reservada” ou “material acompanhante”, assim como o material não livro (regtos vídeo e áudio) implica a requisição junto do serviço de atendimento, através de preenchimento de formulário próprio para o efeito. A consulta de regtos vídeo e áudio implica a responsabilização pelo bom uso e devolução dos auscultadores para tal disponibilizados.

Utilizadores internos:

Os utilizadores internos do Museu (funcionários, estagiários e colaboradores) podem requisitar um máximo de 3 livros para consulta no respetivo gabinete, pelo prazo de 5 (cinco) dias úteis, renovável por idêntico período, mediante preenchimento prévio de requisição. Quando justificado, o utilizador interno poderá requisitar 1 livro para leitura de fim-de-semana, mediante preenchimento prévio de requisição.

Tomada de imagens:

A tomada de imagens dos espaços da Biblioteca e dos seus acervos obedece ao disposto no *Regulamento de Utilização de Imagens de Museus, Monumentos e outros Imóveis afetos à Direção-Geral do Património Cultural* (Despacho n.º 10946/2014, Diário da República, 2.ª série, n.º 164, de 27 de agosto de 2014) e na Lei n.º 31/2019, de 3 de maio, que regula a utilização de dispositivos digitais de uso pessoal e permite a fotografia digital nas bibliotecas e arquivos públicos.

Empréstimo interbibliotecas:

- O pedido é feito por e-mail ou por carta através do preenchimento do formulário de empréstimo interbibliotecas fornecido pela Biblioteca do Museu;
- Todas as obras disponíveis nas estantes de livre acesso podem ser emprestadas. Documentos internos, teses e obras com acesso condicionado não podem ser emprestadas;
- O prazo máximo de empréstimo é de 10 dias úteis, contados a partir do momento da receção da obra;
- A biblioteca requerente é responsável pela integridade física do documento e sua utilização, bem como pelo cumprimento das obrigações legais relativas aos direitos de autor;
- O levantamento/devolução das obras é sempre da responsabilidade da biblioteca requerente e apenas pode ser feito presencialmente.
- Em caso de perda, extravio ou roubo a biblioteca requerente compromete-se a repor um exemplar igual. Se a obra estiver esgotada a biblioteca fornecedora deverá solicitar um documento do mesmo valor monetário ou de valor científico equivalente.

Contactos e informações:

Telefone: 21 304 11 60/9

E-mail: biblioteca@mnetnologia.dgpc.pt; alexandraoliveira@mnetnologia.dgpc.pt

<https://mnetnologia.wordpress.com/category/biblioteca/>